

As Operações de Manutenção da Paz das Nações Unidas no pós-Guerra Fria: o caso dos conflitos armados intra-estatais

Juliana de Paula Bigatão

Mestranda em Relações Internacionais pelo Programa de Pós-Graduação “San Tiago Dantas” (Unesp, Unicamp, PUC/CP). Área de concentração: Paz, Defesa e Segurança.

Tema geral: Políticas de Defesa e Segurança Internacional

Com base no histórico das operações de manutenção da paz da Organização das Nações Unidas (ONU) e nos fatores que levaram ao grande aumento destas missões no período pós-Guerra Fria, analisamos de que maneira esta organização reagiu frente à modificação da natureza dos conflitos internacionais, especificamente no caso dos conflitos armados intra-estatais desencadeadores de crises humanitárias. Tal mudança, que evidenciou o caráter multidimensional dos novos conflitos, trouxe uma série de consequências aos fundamentos tradicionais das operações de manutenção da paz – respeito à soberania estatal, imparcialidade da missão, consentimento das partes em conflito, uso da força somente em autodefesa – modificando de forma gradual as características dessas operações. A partir dessas constatações discutimos o papel das missões de manutenção da paz no processo e nas estruturas da política internacional, discutindo os limites da ação da ONU frente aos princípios tradicionais do sistema westphaliano – soberania, independência e não-intervenção.